Mensagem do Presidente

Se nos últimos anos pudemos assistir à criação da Fundação Osesp (em 2005) e à progressiva realização do projeto de ampliar o papel social da Orquestra, o ano de 2010 representou um marco definitivo nessa convergência entre qualidade artística e construção institucional.
A turnê pela Europa, que consolidou o prestígio internacional da Osesp, e o incremento de iniciativas de difusão da música erudita e de inclusão social nas atividades da Orquestra são as duas pontas de um mesmo processo.
Excelência musical é um imperativo para uma orquestra que ambiciona transcender fronteiras locais e entrar no circuito mundial da música de concerto – e a Osesp já cumpriu essa etapa, com apresentações tendo à frente alguns dos melhores maestros da atualidade (a começar por seu regente titular, Yan Pascal Tortelier) e a participação de solistas internacionais que já não se surpreendem com o nível de perfeição dos diferentes naipes da Orquestra. Não foi por outro motivo, aliás, que no início deste ano de 2011 pudemos anunciar a maestrina Marin Alsop como sucessora de Tortelier a partir de 2012.
Para além de sua atividade precípua, entretanto, a Osesp tem uma clara percepção de seu papel como formadora do público – com uma programação que equilibra obras do repertório canônico, peças contemporâneas e estreias mundiais – e, sobretudo, como instituição que reinventa formas de interação com o ouvinte.
O que se viu ao longo de 2010 foi a ampliação, em todos os níveis, desses instrumentos de difusão da música erudita, que incluem a expansão do programa "Osesp Itinerante", palestras na Sala São Paulo, entrevistas, gravações e textos especiais, também disponíveis no site da Orquestra, lançam mão de novas ferramentas virtuais para atingir um público ilimitado.
No plano administrativo, a renovação do nosso Contrato de Gestão com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo nos confere a garantia de avançarmos nos próximos anos para consolidar um modelo de gestão de atividades de interesse público inovador e eficiente. Isso demonstra inequivocamente o apoio do governo à Osesp e à Sala São Paulo e o compromisso desse Conselho de Administração com o desenvolvimento da cultura nacional.
Tais iniciativas, descritas em detalhes nas páginas a seguir, reiteram a convicção de que, nas instituições de um país como o Brasil, aperfeiçoamento artístico e democratização do acesso aos bens culturais são valores indissociáveis.

Fernando Henrique Cardoso
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO OSESP